

CAINÃ SÉRIE DE ANIMAÇÃO

Aventura 8 - Cainã, as nuvens e o porco-espinho.

Criação de argumento e roteiro: José Araripe Jr.

Universo e personagens: Dan Vasques

Sequência 01 - Exterior dia - Taba - A nuvem da montanha.

Cainã está na taba olhando a montanha ao longe que está sendo coberta por uma nuvem.

Narrador:

A montanha azul acordou
coberta de nuvens.

A nuvem "engole" a montanha.

Narrador:

Deve ser gostoso pegar em um nuvem.

XAMÃ e CAINÃ caminham ao amanhecer que acontece rápido

Narrador:

As vezes o Xamã me acorda
bem cedo para irmos colher
Plantas orvalhadas.

CAINÃ desenha um grafismo no orvalho de uma folha grande

XAMÃ colhe plantas, frutos e semente. CAINÃ se aproxima de um capinzal, senta, deita e rola.

Narrador:

Ontem aproveitei: deitei e rolei num capinzal
e fiquei molhado, mas também
fiquei com dor nas costas.

CAINÃ, traquinamente levanta antes que o Avô o veja, mas sente e esconde uma dorzinha nas costas.

O XAMÃ, olha pra cima, colhe ervas com certa pressa.

Narrador

Na mata das ervas, o Vô colheu
muitas coisas, com pressa...

O XAMÃ, termina de colocar as coisas apressadamente na capanga

... olhou pro céu, apontou a cerração,
que é... quando a neblina cobre tudo.

O XAMÃ pega as suas coisas e aponta e sinaliza o céu pra CAINÃ

Narrador:

Por isso, quis voltar logo pra taba.

CAINÃ olha a nuvens

Contou, que quando as nuvens

estão com fome e sede,
descem para colher
frutas e beber as águas do rio.

O XAMÃ e CAINÃ apressam o passo.

Narrador:

O Vô previu que um grande nevoeiro
tomaria conta de tudo.

E foi verdade:
nossa aldeia praticamente sumiu.

CAINÃ e XAMÃ ficam com a metade do corpo dentro da neblina.

Narrador:

Foi estranho, mas divertido
andar dentro de uma nuvem.

O XAMÃ e a CAINÃ somem dentro das nuvens.

Dentro das nuvens, o XAMÃ toca e dança.

Narrador:

O vô cantou e tocou para
as nuvens voltarem pro céu.

As nuvens sobem aos poucos, dispersam e vão descobrindo o
XAMÃ e CAINÃ que tocam e dança.

A aldeia aos poucos também aparece.

Narrador:

O sol apareceu...

O sol se firma no céu. A mata brilha verde.

Narrador:

...E também um espinho nas minhas costas.

O XAMÃ, olha e vê um espinho nas costas de CAINÃ

Narrador:

O Vô falou que era espinho de porco espinho

Tirou - doeu - e colocou um unguento de xis.

O XAMÃ prepara um "amassado" de xis e coloca nas costas de CAINÃ.

Narrador:

Ardeu, mas passou a dor.

Sequência 02 - exterior dia - Taba - retorno

A montanha amanhece limpa e sem nuvens.

O XAMÃ e CAINÃ retornam à mata das ervas.

Os dois colhem ervas e percebem o capinzal próximo se mexer

Narrador:

No outro dia até a montanha

tava limpinha.

O Xamã toma a frente de CAINÃ e se dirige ao capinzal

Narrador:

Lá estava ele, o dono dos espinhos

O XAMÃ livra o porquinho enganchado num cipó.

Narrador

O vô soltou ele,
e o danadinho correu pra mata.